

TURMA 2001
MESTRADO EM MÚSICA DA UFG
RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2003

PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS PARA A INICIAÇÃO AO CONTRABAIXO NO BRASIL.

ALEXANDRE DE NEGREIROS MOTTA

A pesquisa que originou este trabalho surgiu de observações feitas durante os encontros de contrabaixo organizados pela ABC – Associação Brasileira de Contrabaixistas, onde professores sempre discutem a falta de material pedagógico e de estrutura em geral para a iniciação ao contrabaixo no Brasil. Foi igualmente inspirador acompanhar o trabalho da ISB – International Society of Bassists na promoção de novos materiais para os jovens contrabaixistas, refletido na crescente presença de estudantes entre 5 e 17 anos nos encontros bienais. No encontro de 2003 esta clientela representou 20% dos presentes, que chegaram a 800. Assim, o presente trabalho está organizado em quatro capítulos: 1. Levantamento de alguns aspectos relativos à origem e evolução do contrabaixo que apresentam implicações na prática pedagógica atual; 2. Identificar e discutir processos e materiais utilizados na iniciação ao contrabaixo no Brasil; 3. Indicar estudos e repertório específicos para o ensino do contrabaixo para iniciantes entre 12 e 17 anos e 4. Sugerir possíveis caminhos para a iniciação ao contrabaixo no Brasil. Além disso, o trabalho traz em anexo o modelo de consulta enviada a professores

DUETOS PARA OBOÉS COMO MATERIAL PEDAGÓGICO: ARRANJOS E TRANSCRIÇÕES DE OBRAS DE COMPOSITORES BRASILEIROS

CAETANA JURACY REZENDE SILVA

O presente trabalho é constituído de duas partes: produção artística e artigo. A produção artística está documentada através da reprodução dos programas de todos os recitais realizados durante o curso, incluindo o programa e a gravação do recital de defesa de Mestrado. O artigo foi elaborado objetivando comentar o processo de criação de material pedagógico para o ensino de oboé a partir da transcrição e arranjo de músicas de compositores brasileiros, bem como discorrer sobre propostas para sua utilização em situações de ensino e aprendizagem. Como objetivo geral este trabalho pretende contribuir para a ampliação das pesquisas sobre instrumentos de madeira e de sua literatura em língua portuguesa. A primeira parte do artigo apresenta o processo pelo qual foram selecionados compositores e obras de diversos períodos da história da música brasileira prevendo a contribuição dos duetos como material de ampliação e divulgação da produção musical nacional. A segunda parte discorre sobre os processos de arranjo e transcrição nos quais são enfatizados o carácter didático dos duetos e a preocupação da manutenção dos aspectos mais característicos das peças. A terceira parte do artigo ocupa-se da classificação dos duetos pelo nível de dificuldade de execução o que tornou necessária a definição do nível técnico proposto em cada etapa da aprendizagem do oboé. A última parte contém sugestões para a utilização dos duetos como material pedagógico.

OS ASPECTOS DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELABORAÇÃO DE ARRANJOS NO TRABALHO DO GRUPO ALMA BRASILEIRA TRIO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA OBRA CLUBE DAS ESQUINAS DE OCELO MENDONÇA.

CELSO RIBEIRO BASTOS FILHO

O presente trabalho está estruturado em duas partes: a) apresentação da produção artística, constituída por recitais, gravações, arranjos e adaptações; b) artigo, que tem como objetivo principal a discussão de aspectos relevantes dos processos de criação e elaboração de arranjos vivenciados pelo grupo musical Alma Brasileira Trio (Brasília-DF), principalmente no que diz respeito à utilização de técnicas e procedimentos no desenvolvimento de uma escrita idiomática para a formação de câmara flauta, violão e violoncelo. Tal abordagem se dá tendo como principal referência a obra Clubes das Esquinas, de Ocelo Mendonça (n.1965): uma fantasia a partir de temas das canções Clube da Esquina e Clube da Esquina nº 2, ambas de autoria de Milton Nascimento, Lô Borges e Márcio Borges.

A PSICO-ACÚSTICA COMO AUXILIAR NA PREVENÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA DE MÚSICOS DE BANDA: ESTUDO SOBRE INTENSIDADE.

ELIAMAR APARECIDA DE BARROS FLEURY E FERREIRA

Esta pesquisa investiga as contribuições das metodologias da psicoacústica para o campo da prevenção em saúde auditiva de músicos de banda, numa proposta que entrelaça diferentes áreas do conhecimento, mas que possuem afinidades em diversas instâncias. Através de um estudo teórico-prático embasado nas metodologias da psicoacústica verificou-se a intensidade sonora nos ensaios das bandas musicais detectando-se níveis elevados de intensidade. Com a realização de exames audiométricos verificou-se que um significativo número de músicos possuem rebaixamento auditivo sugestivo de comprometimento neurossensorial, levantando-se a hipótese final de Perda Auditiva Induzida Pelo Ruído (PAIR). Adaptando-se os Métodos de Estimativa de Razão e de Estimativa de Magnitude, ambos da psicofísica moderna, criou-se testes psicoacústicos em frequência não utilizada nos exames de audiometria e denominados pela pesquisadora de teste de Variação de Intensidade e Teste de Sensibilidade de Mudança de Intensidade. Com a aplicação dos testes, verificou-se que mesmo os músicos que possuem perda auditiva, obtiveram significativo acerto nas respostas. Esse dado é avaliado como sinal de alerta, uma vez que o comprometimento auditivo está ocorrendo em frequências que contribuem para que sejam despercebidos pelos músicos. Com aplicação de dois questionários abordando questões referentes à audição e outras, referentes a aspectos da formação dos músicos, obteve-se dados que confirmam sintomas advindos da excessiva exposição a fortes intensidades sonoras, a não percepção da perda auditiva por alguns músicos e a vinculação emocional que o músico estabelece com suas atividades laborais. Com o referencial teórico da área médica e da medicina do trabalho, verificou-se os níveis de ruído legalmente permitidos para exposição diária do trabalhador e as ações preventivas para se evitar a perda da audição induzida pelo ruído. É um problema de fácil solução se o investimento operacional for oferecido a tempo, mas que torna-se irreversível na atualidade, caso as medidas não sejam tomadas. O estudo bibliográfico sobre as bandas de música mostra as contribuições histórica-sócio-culturais que elas trazem às corporações. Com base nas comprovações

desses dados, sugere-se que estes trabalhadores possam usufruir de medidas preventivas na preservação da saúde auditiva.

EFEITOS DO ENSINO COLETIVO NA INICIAÇÃO INSTRUMENTAL DE CORDAS: A EDUCAÇÃO MUSICAL COMO MEIO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

FLAVIA MARIA CRUVINEL

A presente pesquisa, resultado da dissertação de mestrado em Educação Musical, Mestrado em "Música na Contemporaneidade" da EMAC/UFG, visou comprovar a eficiência da metodologia de Ensino Coletivo de Cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo) na iniciação instrumental. A democratização do ensino musical através da metodologia, que promove a transformação do indivíduo e conseqüentemente, a transformação da sociedade, foi analisada e discutida, chegando-se às conclusões finais. A importância da educação, na sociedade como instrumento de transformação social, é abordada por FREIRE (1975, 1996, 1997), LUCKESI (1994), LIBÂNEO (1996), GOHN (1999), GIROUX (1999), MCLAREN (1999), VILANOVA (2000), MACEDO (2000), SAVIANI (2001). As relações existentes entre música e sociedade, bem como o papel da Educação Musical no contexto social contemporâneo, FREIRE (1992), SOUZA (2000), foram alguns dos referenciais específicos que embasaram as discussões. Necessário se faz ressaltar a importância da pesquisa em Educação Musical, visando um maior entendimento dos processos pedagógicos em andamento, das suas relações com a sociedade, auxiliando a criação de metodologias inovadoras, que auxiliam a transformação social. A presente pesquisa-ação existencial (BARBIER, 1997), com abordagem qualitativa, delimitou como objeto de estudo - o ensino coletivo de instrumentos de cordas, como uma metodologia de ensino eficiente para a iniciação instrumental, sendo um dos meios de democratização do ensino musical. Realizou-se levantamento da literatura na área específica e áreas afins, bem como, entrevistas com 11 pedagogos que trabalham com o ensino coletivo, para fundamentar as discussões. Participaram do experimento 29 sujeitos, com faixa etária entre 12 a 46 anos. Delimitou-se um semestre letivo, agosto a dezembro de 2002, para a realização da pesquisa de campo do experimento. O experimento de estudo foi desenhado para dois grupos de perfis diferentes. O primeiro, trabalhando pré-adolescentes e adolescentes em situação de rua. O segundo, trabalhando com pessoas da comunidade com perfis diversos. Após a descrição e análise dos dados, chegou-se aos seguintes resultados e conclusão: 1) Comprovou-se que: o aprendizado em grupo privilegia um melhor desenvolvimento da percepção e dos elementos técnico-musicais elementares para a iniciação do instrumento; a teoria musical aplicada é associada à prática instrumental facilitando o entendimento dos alunos; o resultado musical acontece em menos tempo que nas aulas individuais motivando os alunos a darem continuidade ao estudo do instrumento; 2) Constatou-se: o desenvolvimento musical em 100% dos sujeitos; o ensino coletivo de cordas desenvolve uma maior concentração, disciplina, auto-confiança, autonomia e a independência nos alunos; o ensino coletivo de cordas promove um processo de interação entre os alunos, sociabilizando-os e desenvolvendo o senso-crítico causados pelos estímulos e condução democrática por parte da professora/pesquisadora; a metodologia e estratégias de ensino devem se adequar às condições sócio-econômicas e culturais de cada grupo; as relações interpessoais entre os sujeitos do grupo contribuem de maneira significativa no processo de desenvolvimento de aprendizagem de cada sujeito; 3) Sugeriu-se que: o educador musical deve estar atento às manifestações musicais da contemporaneidade para um melhor diálogo com os alunos; o educador musical deve compreender o contexto sócio-econômico, político e

cultural em que está inserido, para que sua atuação seja crítica e eficaz, para promover a transformação social.

CORAÇÃO NATIVO: UMA EXPERIÊNCIA MUSICAL COM O MUNDO SONORO INDÍGENA.

FREDERICO ALBERTO BARBOSA MACEDO

O presente trabalho surgiu a partir do interesse de se investigar a cultura indígena como possível fonte de elementos para a criação musical, mais especificamente, para a composição. Para isso, foi realizada uma abordagem multidisciplinar. Partiu-se da proposta prática de composição de uma obra, realizada a partir de uma pesquisa sobre um acervo sonoro já existente. A partir desta orientação inicial, buscou-se fundamentar todo o processo de trabalho, utilizando-se, para isso, conhecimentos provenientes de várias áreas de estudo. Fez-se inicialmente uma descrição do processo criativo. Em seguida, fez-se a exposição dos fundamentos básicos de todo o trabalho, que tiveram como principal referencial a Fenomenologia. Em seguida, procedeu-se à discussão dos recursos técnicos a serem utilizados no trabalho de composição, que são as técnicas de composição eletroacústica, juntamente com técnicas de composição instrumental, especialmente o minimalismo. Fez-se então, uma descrição de alguns aspectos da cultura indígena que serviram de motivação extra-musical para a composição. Por fim, é realizado um relato do processo de composição de cada uma das nove partes - quadros - constituintes da composição. Os resultados da composição são apresentados através das partituras das partes vocais e instrumentais da composição, acompanhadas de um CD contendo a gravação integral da obra, simulada por sintetizadores, bem como as partes eletroacústicas, para serem usadas nas performances com cantores e instrumentos acústicos.

A INVEJA, UMA ÓPERA DE CÂMARA: CRIAÇÃO E ANÁLISE DOS PROCESSOS COMPOSICIONAIS.

JAILTON TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Este estudo se refere à criação de uma ópera de câmara, intitulada A Inveja , e à análise dos processos composicionais utilizados na mesma. A pesquisa em duas etapas, sendo a primeira, a composição da música e a segunda, a elaboração de uma análise da obra, feita a partir de anotações escritas durante todo processo de criação. Partindo de uma abordagem descritiva dos principais elementos que dão forma à obra, o estudo procura focalizar a análise nos processos composicionais, mostrando como alguns materiais foram elaborados para proporcionar uma melhor relação entre música, texto e cena. O estudo é apresentado em duas partes. A parte A mostra a análise, através de um texto dissertativo e a parte B é o trabalho artístico: a partitura da ópera de câmara A Inveja. O texto dissertativo contém os seguintes tópicos: 1. Introdução; 2. Os Personagens, O Coro, que apresenta as principais características dos personagens e descreve a função do Coro na trama; 3. As Cenas, onde há um breve comentário sobre os acontecimentos de cada cena; 4. Análise dos processos composicionais, que aborda os elementos: Forma, Material Sonoro, Material Rítmico, relação entre Texto e Música, e relação entre Música e Cena; 5. Conclusão. Nesta pesquisa, percebeu-se que, ao fazer uma documentação sistemática de todo o processo de criação, o compositor acaba tendo uma maior

consciência e controle dos elementos utilizados na composição, além de deixar amplo material de referência para futuros estudos da obra.

CORO CÊNICO: ESTUDO DE UM PROCESSO CRIADOR.

JOANA CHRISTINA BRITO DE AZEVEDO

Esse experimento trata-se de uma pesquisa-ação, fundamentada em Renè Barbier (1996), em que os fenômenos do processo são observados e analisados fenomenológica e qualitativamente. O tema apresentado, CORO CÊNICO: ESTUDO DE UM PROCESSO CRIADOR, veio ao encontro da necessidade de pesquisar e validar o trabalho de coro cênico. Há alguns anos, regeu-se um coro nesta modalidade, o "Coral da Cidade", experiência em que se pôde constatar a importância desse trabalho na educação musical dos indivíduos, bem como os benefícios gerados por ele. Hoje, pretende-se, por meio desta pesquisa, legitimar esse projeto piloto anterior, avaliando a exposição do sujeito durante esse processo criador, em que se acredita que a introdução do elemento cênico à performance coral providencia um melhor rendimento vocal no resultado final do processo. Para a realização desse experimento, foi criado o Coro Cênico da UFG, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG (PROEC/UFG) e da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG (EMAC/UFG). A metodologia utilizada consistiu na realização de pré-testes e de pós-testes por intermédio de uma coleta de dados, em que se procurou avaliar o desenvolvimento vocal e perceptivo dos sujeitos participantes. Todas as sessões e apresentações foram filmadas, com a finalidade de registrar o experimento, que mais tarde foi analisado por um júri, constituído por dois observadores. Esse júri assistiu e avaliou essas sessões de vídeos à procura de elementos que fundamentassem a argumentação dessa pesquisa. Os resultados encontrados foram também avaliados mediante dados estatísticos, o que possibilitou o questionamento da validade e a eficiência dos testes realizados, vindo a comprovar que houve modificação significativa no rendimento dos sujeitos. Procurou-se ainda justificar as ações desenvolvidas, por meio de anotações da didática empregada durante o experimento. Nessa pesquisa também foi contada a história do Coral da Cidade, semente do movimento de coro cênico em Goiânia, a fim de que fosse registrada e documentada sua importante participação artística e cultural na nossa cidade. A documentação que comprova a veracidade dos fatos ocorridos, bem como as partituras utilizadas nesse experimento, também poderão ser apreciadas. Finalmente, a partir deste experimento propõe-se o Coro Cênico como uma modalidade de coro, definindo-o da seguinte forma: atividade interdisciplinar entre cena e voz, desenvolvida de forma lúdica, com dimensões psicológicas, que visam a auto-realização, e um melhor rendimento vocal.

O QUINTETO EM FORMA DE CHOROS DE HEITOR VILLA-LOBOS: UM ESTUDO SOBRE INFLUÊNCIA MUSICAL.

KLEBER CRISTOVÃO LOPES

Este trabalho se propõe a identificar, através de análise estilística, elementos do choro na obra Quinteto em forma de choros de Heitor Villa-Lobos, uma pesquisa de natureza qualitativa, que envolve aspectos descritivos, reflexivos e interpretativos. Para discutir a questão da influência de um gênero sobre a criação de uma obra de Villa-Lobos, tomou-se como referencial teórico os estudos de Joseph Straus sobre influência

musical em seu livro *Remaking the Past: Musical Modernism and the Influence of the Tonal Tradition*. Trata-se de um estudo de caso, cuja primeira etapa consistiu na coleta de fontes bibliográficas primárias e secundárias que auxiliaram na compreensão desta obra. O gênero choro é discutido a partir de sua etimologia, função social, disseminação da roda de choro, além de uma descrição detalhada de suas características idiomáticas. Em relação a Villa-Lobos, são abordadas questões tais como a influência do choro em sua linguagem composicional como um todo, sua trajetória como músico de choro, e como essa experiência influenciou a criação desta obra. Além da análise estilística do Quinteto, este trabalho apresenta uma análise descritiva da estrutura formal da obra, assim como uma discussão sobre a escrita idiomática dos instrumentos empregados pelo compositor. Como referencial teórico, foram adotados estudos relacionados à música de câmara para instrumentos de sopros de Villa-Lobos e ao gênero musical choro, como os de Rafael dos Santos, José Ramos Tinhorão, Thomas Garcia, Adhemar Nóbrega, José Maria Neves, Luís Carlos Justi, Henrique Cazes, André Diniz e Vasco Mariz.

OS INSTRUMENTOS DE METAL NO CHOROS Nº10 DE VILLA-LOBOS: UMA VISÃO ANALÍTICO-INTERPRETATIVA.

MARCELO ETERNO ALVES

Este estudo se propõe a oferecer uma análise sistematizada da utilização do naipe de instrumentos de metal no Choros nº10 de Heitor Villa-Lobos, tendo como orientações principais a compreensão do contexto estético-cultural e da estrutura da obra, apontando os procedimentos de instrumentação e orquestração (especificamente a utilização destes instrumentos). Este estudo também se propõe analisar os aspectos de performance musical dos trechos selecionados e compreender a atuação do intérprete, com o intuito de desvelar as possibilidades técnicas e interpretativas que esta obra requer dos instrumentistas do naipe de metais. Além dos comentários sobre os trechos selecionados, este estudo também oferece como sub-produto uma versão didática (com acompanhamento de piano), das passagens principais do Choros nº10 onde os instrumentos de metal tem uma participação de destaque.

O PADRÃO PSICO-MUSICAL DOS CONTEXTOS RELIGIOSOS: A MENSAGEM SUBLIMINAR DE UMA MANIFESTAÇÃO MUSICAL.

SANDRA ROCHA DO NASCIMENTO

Este trabalho investiga o 'padrão psico-musical' dos contextos religiosos, compreendido como uma manifestação getáltica caracterizada por uma cadeia comunicacional sui generis, contextualizando numa circunstancialidade que lhe configura algumas semelhanças com a cultura de massa. Vários mecanismos podem ser verificados na estruturação deste 'padrão psico-musical', quer utilizados de forma consciente e/ou inconscientemente, como transmissor de mensagens subliminares que reforçam um "poder disciplinar" nos ouvintes, desde a sua capacidade perceptiva até as ações.

e a lista das instituições e profissionais consultados.

TRIO T.12 DE BRENO BLAUTH E TRIO DE CLÁUDIO SANTORO: UM ESTUDO SOBRE DUAS CONCEPÇÕES DE MÚSICA DE CÂMARA BRASILEIRA.

SILVANA RODRIGUES DE ANDRADE

O presente trabalho foi desenvolvido em duas seções. A primeira, seção A, consiste de um recital com repertório selecionado dentre os trios brasileiros para piano e cordas, os quais estão listados neste trabalho. A Segunda, seção B, compõe-se de cinco partes: I. o processo de levantamento e listagem dos trios brasileiros; II. Listagem dos trios levantados e coletados; III. dois momentos na estética da música contemporânea brasileira a partir do Trio T.12 (1960) de Breno Blauth e do Trio (1973) de Cláudio Santoro; IV. a visão de Cogan e Escot (1976) como referencial teórico a ser aplicado às análises dos dois trios e V. uma reflexão sobre os dois trios citados. O estudo gerou material de referência para se traçar um histórico da música brasileira a partir dos trios para piano e cordas, bem como para se desenvolver pesquisas que abordem aspectos da pedagogia do piano e/ou da interpretação na música de câmara brasileira. O trabalho conta ainda com dois anexos que trazem modelos de correspondências trocadas com compositores e a versão integral das partituras dos trios estudados.